



Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
 Tiragem: 5.000 exemplares  
 Edição: Fernanda Rena  
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser  
 Reportagem: Beatriz Calilman, Gabriela Leonel, Paulo Furstenan, Tiago Raposo, Vanessa Piekny  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
 Projeto Gráfico: g-dés  
 Diagramação: g-dés  
 Fôtofoto e Impressão: Esdeva  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Vallie e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Novembro de 2005 nº 206



## Convenção Quadro é ratificada

Uma grande vitória para o controle do tabagismo no Brasil foi obtida no dia 27 de outubro. Nesta data, o Senado Federal ratificou a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco. O tratado fixa padrões internacionais para o controle do tabaco, com providências relacionadas à propaganda e patrocínio, à política de impostos e preços e à rotulagem, dentre outras medidas.

A aprovação no Senado ocorreu a apenas 11 dias do prazo final estipulado pela Organização Mundial da Saúde para qualquer país depositar a ratificação da Convenção na Organização das Nações Unidas. Em carta aos funcionários, o diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, ressaltou a importância do trabalho da Coordenação de Prevenção e Vigilância e do engajamento de todos os funcionários do Instituto para que esta conquista pudesse ser alcançada.

## Grupo de artistas plásticos doa quadros para o INCA

A artista plástica Eny Varela mais uma vez arrecadou obras de arte para o INCAvoluntário. Ao todo, o Instituto recebeu 47 quadros em uma cerimônia realizada no dia 17 de outubro, no hall do auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. A doação é uma iniciativa do grupo Artistas Plásticos Profissionais Associados (APPA), do qual Eny é presidente. Os quadros serão encaminhados às unidades hospitalares como parte do projeto de Humanização do INCA. Como a maioria possui temática infantil, 35 serão colocados na Seção de Oncologia Pediátrica e na ala pediátrica do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). Todas as obras doadas ao INCAvoluntário foram produzidas pelos artistas do grupo.



A artista plástica Eny Varela com a supervisora do INCAvoluntário, Emilia Rebelo, durante a cerimônia de doação dos quadros

## INCA promove Seminário Nacional de Vigilância do Câncer Ocupacional

O Seminário Nacional de Vigilância do Câncer Ocupacional e Ambiental foi realizado pelo INCA com o objetivo de debater as políticas e as estratégias de vigilância do câncer ocupacional e ambiental entre profissionais de saúde, universidades, e representantes dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego. O encontro aconteceu nos dias 20 e 21 de outubro no Hotel Novo Mundo.



Luiz Santini falou sobre a importância de uma rede de atenção oncológica sensibilizada para os cânceres relacionados aos ambientes de trabalho e ao meio ambiente

O diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, abriu o evento ressaltando a importância da criação de propostas que visem a uma melhor estratégia de operacionalização da rede de atenção oncológica. O objetivo é que esta esteja sensibilizada para os cânceres relacionados aos ambientes de trabalho e ao meio ambiente. Assim, seriam alcançados resultados mais concretos no combate e prevenção dos diversos tipos de câncer. A coordenadora de Prevenção e Vigilância do Instituto, Gulnar Azevedo, complementou esta ideia com a conferência *A problemática do Câncer Ocupacional e Ambiental e Perspectivas da Vigilância*.

De acordo com a chefe da Divisão de Câncer Ocupacional e Ambiental da Coordenação de Prevenção e Vigilância, Silvana Rubano Turci, o evento superou as expectativas. "Os técnicos e pesquisadores dessa área sentiam necessidade de aprofundar a discussão sobre este tema e esta oportunidade abriu novas perspectivas. Por isso o encontro foi tão importante", destacou.